

Plano de Curso

Técnico em Teatro

Habilitação Profissional Técnica

Eixo tecnológico: Produção Cultural e Design

Segmento: Artes

Ano: 2022



Autorizado pelo Conselho Regional do Senac _____ em __/__/____, pela Portaria _____.

Autorizado pelo Conselho Regional do Sesc _____ em __/__/____, pela Portaria _____.

1. Identificação do Curso

Título do Curso: Técnico em Teatro

Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design

Segmento: Artes

Carga Horária: 1000 horas

Código DN: 2764

Código CBO: 2625-05

2. Requisitos e Formas de Acesso¹

Requisitos de acesso:

- Idade mínima: 18 anos
- Escolaridade: ter concluído o Ensino Médio

Documentos exigidos para matrícula:

- Documento de identidade.
- CPF.
- Comprovante de escolaridade.
- Comprovante de residência.

Quando a oferta deste curso ocorrer por meio de parceria, convênio ou acordo de cooperação com outras instituições, deverão ser incluídas neste item as especificações, se existirem.

3. Justificativa e Objetivos

O mercado de trabalho de Artes é exigente e requer profissionais com sólida formação, habilidade de autodesenvolvimento para planejar sua ação, capacidade de atuar de forma crítica e criativa e flexibilidade para se adaptar a mudanças. Como facilitador para ingresso e atuação no mercado de trabalho, o ator ou atriz pode autogerir sua carreira em grupos e coletivos artísticos e produzir projetos por meio de editais e leis públicas do País. Conta também com associações ou cooperativas profissionais, constantemente consultadas por agências de publicidade que contratam esses profissionais para representação em comerciais. O incremento no setor de entretenimento também faz crescer as oportunidades de trabalho em audiovisual, considerando principalmente o crescimento das produções nacionais para TV paga, cinema e plataformas digitais, mobilizadas pelo movimento do

¹Os requisitos de acesso indicados neste Plano de Curso consideram as especificidades técnicas da ocupação e as legislações vigentes que versam sobre idade mínima, escolaridade e experiências requeridas para a formação profissional e o exercício de atividade laboral. Cabe a cada Conselho Regional a aprovação de alterações realizadas neste item do Plano de Curso, desde que embasadas em parecer da Diretoria de Educação Profissional.

teatro digital². Há ainda, o movimento do teatro digital, o qual permite a “criação de espaços virtuais, ligações do orgânico com o inorgânico, do material para virtual, do cotidiano para fantástico, do sonho à concretização”³, estabelecendo-se como uma nova forma de dialogar com o público.⁴ Vale ressaltar, ainda, as oportunidades que surgem a partir das redes sociais, com a criação de inúmeros programas voltados ao entretenimento, proporcionando, além da interpretação, a possibilidade de empreender por meio dessas novas mídias, as quais passaram a ser ainda mais procuradas pelos artistas teatrais em virtude também da pandemia da covid-19 e que se projetam como novas formas de dialogar com o público teatral⁵.

Por se tratar de profissão regulamentada, o Técnico em Teatro necessita de registro profissional para exercer suas atividades nos diversos espaços de atuação. Para atender a essa determinação, a Unidade de Educação Profissional Sesc-Senac oferecerá esta habilitação, que vem ao encontro das exigências legais de formação do profissional técnico para que o egresso possa obter o necessário registro no órgão competente e exercer legalmente suas atividades. Para atender às exigências desse mercado, o curso aqui apresentado aponta para a formação de profissionais que, além da consciência de seu papel social, do domínio da arte de interpretar, do uso adequado das técnicas teatrais e de recursos gerenciais para viabilização de projetos, apresentam atitude de permanente busca para sua atualização e aperfeiçoamento.

Objetivo geral

Formar profissionais com competências para atuar e intervir em seu campo de trabalho, com foco em resultados.

Objetivos específicos

- Promover o desenvolvimento do aluno por meio de ações que articulem e mobilizem conhecimentos, habilidades, valores e atitudes de forma potencialmente criativa e que estimule o aprimoramento contínuo.
- Estimular nos alunos, por meio de situações de aprendizagem, atitudes empreendedoras, sustentáveis e colaborativas.
- Articular as competências do perfil profissional com Projetos Integradores e outras atividades laborais que estimulem a visão crítica e a tomada de decisão para resolução de problemas.

² NUNES, William. No palco físico ou digital, a arte do teatro urge. **Itaú Cultural**. São Paulo, 20/07/2020. Disponível em: <<https://www.itaucultural.org.br/secoes/entrevista/palco-fisico-digital-arte-teatro-urge>> Último acesso: 25/08/2021.

³ MOTA, J. M. O teatro e a Era Digital que o digitaliza. Disponível em: <https://digartdigmedia.wordpress.com/2017/10/16/o-teatro-e-a-era-digital-que-o-digitaliza/>. Acesso em: 30 nov. 2021.

⁴ CAVALCANTI, B. O Teatro Digital, a Live Cênica e a discussão arcaica do teatro online. **Observatório do teatro**. Disponível em: <https://observatoriodoteatro.uol.com.br/noticias/o-teatro-digital-a-live-cenica-e-a-discussao-arcaica-do-teatro-online>. Acesso em: 30 nov. 2021.

⁵ _____. O teatro digital, a live cênica e a discussão arcaica do teatro online. **Observatório do teatro**. Disponível em: <https://observatoriodoteatro.uol.com.br/noticias/o-teatro-digital-a-live-cenica-e-a-discussao-arcaica-do-teatro-online> Último acesso: 25/08/2021.

- Promover uma avaliação processual e formativa com base em indicadores das competências que possibilitem a todos os envolvidos no processo educativo a verificação da aprendizagem.
- Incentivar a pesquisa como princípio pedagógico e para a consolidação do domínio técnico-científico, utilizando recursos didáticos e bibliográficos.

4. Perfil Profissional de Conclusão

O técnico em teatro é o profissional que atua em produções cênicas e situações dramáticas, compondo e interpretando personagens, figuras, tipos e personas, por meio de conhecimentos e procedimentos técnicos e estéticos, de acordo com diferentes espaços cênicos e/ou suportes ou recursos audiovisuais. Cria diversas materialidades cênicas a partir de textos teatrais já produzidos, textos autorais, criações coletivas, improvisações, imagens e fontes diversas, utilizando recursos vocais, emocionais, corporais e tecnológicos, e abrangendo diversas perspectivas do teatro brasileiro ao internacional. Apresenta pensamento crítico considerando as práticas performativas, a pluralidade identitária e as diversidades artístico-culturais. Contribui com o desenvolvimento das artes cênicas na contemporaneidade, sem perder de vista as perspectivas históricas, sociais e culturais das artes cênicas.

Exerce suas atividades em diversos espaços e ambientes como teatro, cinema, TV, empresas de vídeo e radiodifusão, empresas de eventos e recreação, projetos socioculturais e espaços não convencionais. Interage com cenógrafos, figurinistas, autores, diretores, cenotécnicos, iluminadores, sonoplastas e espectadores, atuando de maneira coletiva e interdisciplinar.

O profissional habilitado pela Unidade de Educação Profissional Sesc-Senac terá como Marcas Formativas: domínio técnico-científico, visão crítica, atitude empreendedora, sustentável e colaborativa com foco em resultados. Essas marcas reforçam o compromisso da instituição com a formação integral do ser humano, considerando aspectos relacionados ao mundo do trabalho e ao exercício da cidadania. Tal perspectiva propicia o comprometimento do aluno com a qualidade do trabalho, o desenvolvimento de uma visão ampla e consciente sobre sua atuação profissional e sobre sua capacidade de transformação da sociedade.

A ocupação está situada no eixo tecnológico Produção Cultural e *Design*, cuja natureza é “criar” e pertence ao segmento de Artes. No Brasil, o exercício profissional é regulamentado pela Lei Federal n. 6.533/78.

A seguir estão as competências que compõem o perfil do Técnico em Teatro:

- Realizar improvisação teatral.
- Pesquisar a história do teatro mundial e seus movimentos artísticos.

- Pesquisar a história do teatro brasileiro e seus movimentos artísticos.
- Utilizar a expressividade do corpo em cena.
- Utilizar a expressividade da voz em cena.
- Utilizar práticas históricas de atuação.
- Criar caracterização cênica.
- Interpretar cenas em apresentação teatral.
- Produzir análise de encenação moderna e contemporânea.
- Atuar para TV, cinema, publicidade e plataforma digital.
- Elaborar projeto teatral.
- Criar poéticas corporais e vocais.
- Realizar encenação teatral.

5. Organização Curricular⁶

O Modelo Pedagógico da Unidade de Educação Profissional Sesc-Senac estrutura o currículo do curso de **Habilitação Profissional Técnica** com base nos fazeres profissionais — as competências —, organizados a partir das seguintes Unidades Curriculares (UCs):

Unidades Curriculares		Carga Horária
UC14 Projeto Integrador Técnico em Teatro (52 horas)	UC1: Realizar improvisação teatral.	60 horas
	UC2: Pesquisar a história do teatro mundial e seus movimentos artísticos.	72 horas
	UC3: Pesquisar a história do teatro brasileiro e seus movimentos artísticos.	60 horas
	UC4: Utilizar a expressividade do corpo em cena.	84 horas
	UC5: Utilizar a expressividade da voz em cena.	84 horas
	UC6: Utilizar práticas históricas de atuação.	108 horas
	UC7: Criar caracterização cênica.	48 horas
	UC8: Interpretar cenas em apresentação teatral.	96 horas
	UC9: Produzir análise de encenação moderna e contemporânea.	48 horas

²De acordo com o Art 26, § 5º, da Resolução CNE/CP nº 1/2021, quando ofertado na modalidade presencial, o plano do curso técnico pode prever carga horária na modalidade a distância, até o limite indicado no CNCT, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores.

Unidades Curriculares		Carga Horária
	UC10: Atuar para TV, cinema, publicidade e plataforma digital.	48 horas
	UC11: Elaborar projeto teatral.	48 horas
	UC12: Criar poéticas corporais e vocais.	48 horas
	UC13: Realizar encenação teatral.	144 horas
Carga Horária Total		1000 horas

- **Pré-requisitos**

As Unidades Curriculares não possuem pré-requisitos e podem ser ofertadas de forma subsequente ou concomitante, segundo a disposição de cada Departamento Regional.

- **Correquisitos**

A UC14 Projeto Integrador Técnico em Teatro deve ser ofertada simultaneamente às demais Unidades Curriculares.

5.1. Detalhamento das Unidades Curriculares:

Unidade Curricular 1: Realizar improvisação teatral.

Carga horária: 60 horas.

Indicadores
<ol style="list-style-type: none"> 1. Cria cenas improvisadas considerando as diversas fontes e referências. 2. Realiza improvisação cênica considerando os elementos pré-expressivos e os componentes da linguagem teatral. 3. Desenvolve estratégias cênicas em jogos de improvisação de acordo com temas, enunciados e circunstâncias.

Elementos da Competência
<p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Improvisação teatral: conceito, tipos e funções. • Jogos teatrais: conceito, tipos e funções. • Componentes da linguagem teatral: espacialização, objetos e adereços cênicos, recursos sonoros, fontes de luz, textos de diferentes naturezas e caracterizações.

Elementos da Competência

- Elementos pré-expressivos: percepção do trabalho cênico coletivo, concentração, desinibição, imaginação, sensibilização, observação, criatividade, visualização, percepção dos cinco canais dos sentidos e agilidade de raciocínio.
- Fontes e referências para improvisação teatral: narração, textos teatrais, poemas, roteiros, HQ, jornalismo, espaços físicos, pinturas, fotografias, sonoridades e não ficcionais.

Habilidades

- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Identificar estímulos.
- Identificar problemas cênicos.
- Reconhecer referências artísticas.
- Selecionar materiais e equipamentos cênicos.
- Sistematizar processos de trabalho criativo.
- Utilizar estratégias de improvisação.
- Utilizar componentes da linguagem teatral e elementos pré-expressivos.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.

Atitudes/Valores

- Comprometimento e engajamento no fazer artístico.
- Empatia no trato com as pessoas.
- Espontaneidade na improvisação.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.
- Pontualidade e assiduidade.
- Respeito à diversidade e ao pluralismo de ideias.
- Respeito aos direitos de propriedade intelectual.
- Responsabilidade no descarte de resíduos.
- Responsabilidade no uso dos recursos organizacionais.

Unidade Curricular 2: Pesquisar a história do teatro mundial e seus movimentos artísticos.

Carga horária: 72 horas.

Indicadores

1. Coleta dados relativos aos movimentos culturais relacionados à arte teatral conforme os objetivos da pesquisa.

Indicadores

2. Elabora material de pesquisa considerando os períodos históricos e suas transformações culturais.
3. Apresenta pesquisa histórica sobre transformações artísticas considerando diferentes formatos.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Fontes e métodos de pesquisa relacionados ao teatro mundial.
- Antecedentes do teatro: mitos e suas diversas manifestações culturais ritualísticas, apontamentos sobre a evolução teatral ao redor do mundo.
- O Mito de Dioniso e suas festividades no calendário grego, o Ditirambo e a cultura ritualística da Grécia do século VI a.C., Téspis e a evolução do drama satírico.
- Teatro Grego: contexto histórico, artístico e cultural, a democracia, a filosofia e o politeísmo, a poética de Aristóteles, função pedagógica da arte grega, tragédia, os tragediógrafos Ésquilo, Sófocles e Eurípedes, a comédia grega (bases e fundamentos da comédia) e Espaço cênico da tragédia e da comédia.
- Teatro Romano: origem, contexto histórico, manifestações e representações festivo-ritualísticas, evolução da dramaturgia e da comédia e evolução dos gêneros teatrais. Comédia latina: Plauto e Terêncio.
- Teatro Medieval: teatro litúrgico x teatro profano, as representações da Páscoa nas igrejas, mistérios, milagres e moralidades, autos, representações do mundo profano (as farsas, Sottie) e as estruturas cênicas do medievo (os carros, as mansões).
- Teatro Renascentista Italiano: características básicas do movimento renascentista, antropocentrismo e influências do período clássico, as origens e o desenvolvimento da Commedia Dell'Arte e arquitetura dos espaços de representação.
- Teatro Renascentista Espanhol: a Reforma Protestante e a Contrarreforma, espaços de representação, século de ouro espanhol; comédia espanhola, uso nuevo, Lope de Veja, Caldéron de La Barca e companhias populares de comédia.
- Teatro Barroco em Portugal: a influência de Luiz Vaz de Camões; Francisco de Sá Miranda e o *Stil Nuovo*, Gil Vicente e as fases hierática, popular e aristocrática.
- Teatro Renascentista Inglês: debates dramáticos e o teatro popular apresentado em carroções (*pageants*).

Elementos da Competência

- Desenvolvimento da dramaturgia: tragédias de sangue, tragédias domésticas, peças carpideiras, peças históricas, comédias românticas, pastoral, mascaradas, dinastia Tudor, Christopher Marlowe e William Shakespeare, Arquitetura do Teatro Elisabetano, The Theater, The Rose e The Globe.
- Teatro Neoclássico Francês: poder absolutista na França, embricamentos entre o neoclássico e o barroco, teatro de feira, o retorno das regras clássicas, Ballet Comique, Hotel Bourgogne, Luis XIV e o Teatro da Corte, Pierre Corneille, Jean Racine e Molière.
- Teatro da Sociedade Burguesa: *École du bon sens* (Escola de bom senso), o surgimento do drama burguês e sua tentativa de legitimar a nova classe burguesa, o discurso sobre a poesia dramática de Denis Diderot e contraposições à comedia popular.
- Teatro do Romantismo: o movimento romântico e seu espírito anticlássico.
- Romantismo na Alemanha: pré-romantismo – Johann Wolfgang Goethe, Friederich Schiller, Invasão Napoleônica e desenvolvimento do teatro romântico alemão, Georg Büchner e Henrich von Kleist.
- Romantismo na França: Victor Hugo e o *Prefácio a Cromwell*, evolução do teatro romântico na França, Vaudeville e Melodrama.
- Teatro Realista e Naturalista: conceito de “peça bem-feita” de Eugène Scribe, a influência de T.W. Robertson e a “peça de problema”, paradigmas da dramaturgia realista, Maksomovitch Pechkov (Máximo Gorki), Bernad Shaw, Gerhart Hauptmann, Henrik Ibsen, Anton Pavlovitch Tchekov, August Strindberg e Nicolai Gogol.
- Paradigmas para a interpretação realista/naturalista: André Antoine e o Teatro Livre, Constantin Stanislavski e o Teatro de Arte de Moscou, as experiências de Max Reinhardt e o “texto como pretexto”.
- Vanguardas históricas: antecedentes, Ubu Rei, de Alfred Jarry, contraposições ao realismo e às noções de personagem e à verossimilhança, a fragmentação da noção de autor e a fragmentação do espaço.
- Simbolismo: Adolphe Appia, Gordon Craig e Maeterlinck.
- Futurismo, Dadaísmo; Surrealismo: contexto histórico e principais características.
- Antonin Artaud e o Teatro da Crueldade.
- Expressionismo alemão: antecedentes e suas fases.
- Construtivismo russo: contexto histórico e principais características, Vsevolod Meyerhold e sua cronologia em busca da teatralidade.
- Teatro Oriental: Nô, Kabuki e Ópera de Pequim.

Elementos da Competência

- Teatro de forma épica: teatro de agitação e propaganda (agitprop), Erwin Piscator e o teatro proletário, Bertolt Brecht e o desenvolvimento do teatro épico dialético, expedientes do teatro épico dialético, conceito de Gestus, efeitos de distanciamento e visão social do Teatro de Brecht.
- Teatro do absurdo: influência do período pós segunda guerra mundial, apresentação dos principais conceitos estéticos e filosóficos acerca do niilismo e o “nada a fazer”, autores e dramaturgias exemplares do período, Luigi Pirandello, Eugéne Ionesco e Samuel Beckett.
- Experiências do teatro pós segunda metade do Séc XX e Séc XXI: encenadores contemporâneos e experimentações de linguagens, formas e práticas autorais de criação.
- Teatro pós-dramático: contexto histórico e principais características.
- Hibridismo das formas e linguagens: teatro e artes visuais, teatro e audiovisual, teatro e dança e teatro e performance.

Habilidades

- Categorizar produções artísticas.
- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Correlacionar conteúdo histórico com a produção contemporânea.
- Expressar pensamento crítico.
- Identificar necessidades do mercado de artes cênicas.
- Identificar referências históricas e artísticas.
- Interpretar produções artísticas.
- Operar recursos tecnológicos.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.

Atitudes/Valores

- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Comprometimento e engajamento no fazer artístico.
- Empatia no trato com as pessoas.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.
- Pontualidade e assiduidade.
- Respeito à diversidade e ao pluralismo de ideias.
- Respeito aos direitos de propriedade intelectual.
- Responsabilidade no uso dos recursos organizacionais.

Unidade Curricular 3: Pesquisar a história do teatro brasileiro e seus movimentos artísticos.

Carga horária: 60 horas.

Indicadores
<ol style="list-style-type: none">1. Coleta dados relativos aos movimentos culturais relacionados à arte teatral no Brasil conforme os objetivos da pesquisa.2. Elabora material de pesquisa considerando os períodos históricos e suas transformações culturais.3. Apresenta pesquisa histórica sobre transformações artísticas considerando diferentes formatos.

Elementos da Competência
<p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none">• Fontes e métodos de pesquisa relacionados ao teatro brasileiro.• Estudos decoloniais: representações ancestrais ameríndias.• Período colonial: formas populares de representação teatral, o Romantismo no Brasil, o drama histórico nacional, o Realismo e a comédia de costumes brasileira e a ascensão do teatro musicado.• Semana de arte moderna: ausência de representação teatral.• Teatro de formas populares: circo teatro, manifestações de rua e teatro de formas animadas.• Teatro empresarial: o Teatro de Revista, Teatro Brasileiro de Comédia – TBC, autores e Companhias nacionais e sistemas estelares.• Teatro amador no Brasil: Teatro do estudante do Rio de Janeiro, Teatro experimental do Negro, Os Comediantes, Teatro amador de Pernambuco (TAP) e Teatro popular do Nordeste (TPN).• O Teatro de forma épica no Brasil: experiências fundantes, o Teatro de Arena, Centros populares de Cultura (CPC) e Teatro Oficina.• Experiências coletivas dos anos 70/80: modos de produção e experimentações estéticas.• Teatro da Contemporaneidade: os experimentos teatralistas, manifestações e manifestos, teatro negro, teatro de rua no Brasil; hibridismo de formas e linguagens e conteúdo do Século XXI.• Representatividades do teatro brasileiro contemporâneo.• Dramaturgias brasileiras pós Século XX: dramaturgia de autores, autoras, colaborativas e coletivas.

Elementos da Competência

Habilidades

- Categorizar produções artísticas.
- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Correlacionar conteúdo histórico com a produção contemporânea.
- Expressar pensamento crítico.
- Identificar necessidades do mercado de artes cênicas.
- Identificar referências históricas e artísticas.
- Interpretar produções artísticas.
- Operar recursos tecnológicos.
- Pesquisar dados e referências artísticas.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.

Atitudes/Valores

- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Comprometimento e engajamento no fazer artístico.
- Empatia no trato com as pessoas.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.
- Pontualidade e assiduidade.
- Respeito à diversidade e ao pluralismo de ideias.
- Respeito aos direitos de propriedade intelectual.
- Responsabilidade no uso dos recursos organizacionais.

Unidade Curricular 4: Utilizar a expressividade do corpo em cena.

Carga horária: 84 horas.

Indicadores

1. Desenvolve a ação psicofísica considerando a comunicação corporal coerente com as intenções da cena.
2. Desenvolve partituras corporais individuais e coletivas considerando respiração, prontidão, escuta-ativa, tempo-espço e energia.
3. Realiza preparação corporal considerando respiração, concentração, canais perceptivos, alongamento, movimentos articulatorios, energia e equilíbrio com autonomia.
4. Cria cenas considerando o estado do corpo cênico.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Estruturas anatomofisiológicas do sistema locomotor: ossos, articulações, músculos e órgãos.
- Perspectivas somáticas do corpo e do movimento: técnicas de educação somática para o trabalho do ator.
- Consciência da individualidade corporal: autopercepção da contração e descontração muscular e dos hábitos e comportamentos corporais, ações, gestos e flexibilização do tônus corporal e vocal.
- Técnicas de aquecimento e desaquecimento corporal: respiração, alongamento, equilíbrio, tônus e relaxamento. Criação de rotina de trabalho, preservação da integridade física individual e coletiva e otimização da performance, autonomia, ação e sustentação.
- Investigação do movimento para o corpo cênico: respiração, relaxamento, locomoção, equilíbrio, coordenação, apoios do corpo, energia, expressão, escuta-ativa, prontidão, vetores de força e sonorização do movimento.
- Fatores do movimento: ação das forças da gravidade, estática e cinética sobre o corpo, centro de gravidade, peso, leveza, impulso, quedas, força, salto, tempo-ritmo, movimento central, movimento periférico, posturas abertas e fechadas, contração e expansão, expressão, ação e gestos.
- Percepção psicofísica: eliminação de resistências e bloqueios emocionais que limitam o trabalho do ator e investigação dos estados de corpo.
- Elementos espaciais: planos de atuação, deslocamentos, dimensões, direções e relação com objetos ou pessoas.
- Composição corporal: frases de movimento, partituras corporais individuais e coletivas, improvisação.
- Comunicação não-verbal: posturas, ações, expressividade nas linhas do corpo e no espaço, dos ritmos e das dinâmicas.

Habilidades

- Adequar gestualidade à linguagem proposta.
- Analisar movimentos e produções artísticas.
- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Coordenar a respiração com o movimento.
- Explorar potencialidades e limitações.
- Expressar pensamento crítico.
- Fazer uso do estado de prontidão.

Elementos da Competência
<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar dados e referências artísticas. • Reconhecer o corpo como instrumento de trabalho. • Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho. <p>Atitudes/Valores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe. • Comprometimento e engajamento no fazer artístico. • Empatia no trato com as pessoas. • Espontaneidade na movimentação cênica. • Pontualidade e assiduidade. • Respeito à diversidade e ao pluralismo de ideias. • Respeito aos direitos de propriedade intelectual. • Responsabilidade no uso dos recursos organizacionais.

Unidade Curricular 5: Utilizar a expressividade da voz em cena.

Carga horária: 84 horas.

Indicadores
<p>Realiza leitura neutra e dramática, considerando a pontuação e os recursos vocais em diálogo de acordo com a proposta teatral.</p> <p>Realiza preparação vocal, considerando os recursos vocais e as técnicas de ajustes.</p> <p>Compõe voz cênica, considerando estruturas do processo fonoarticulatório, diferentes composições corporais e ambientes teatrais.</p>

Elementos da Competência
<p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturas anatomofisiológicas: musculaturas e órgãos respiratórios, laringe, pregas vocais e campos ressonantes. • Estrutura corporal para base vocal: postura, alongamento e relaxamento. • Preparação vocal: técnicas de aquecimento e desaquecimento vocal, ajustes e desenvolvimento dos recursos vocais. • Leitura em voz alta: tipos (neutra, interpretada e dramática), recursos vocais e pontuação.

Elementos da Competência

- Ajustes dos parâmetros e recursos vocais: primários - respiração, intensidade, frequência, articulação e ressonância, resultantes - projeção, volume, ritmo, velocidade, entonação, cadência, fluência, duração, pausa e ênfase.
- Sotaque e regionalismo: ponto e modo articulatório, escuta e percepção.
- Saúde vocal: cuidados e hábitos.

Habilidades

- Articular e emitir sons com precisão e clareza.
- Articular e pronunciar palavras com precisão e clareza.
- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Controlar musculatura e fluxo respiratório.
- Controlar órgãos fonoarticulatórios.
- Criar partituras vocais.
- Desenvolver consciência vocal.
- Identificar características regionais.
- Identificar potencialidades e limitações.
- Integrar voz e corpo.
- Interpretar textos.
- Reconhecer a voz como instrumento de trabalho.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.

Atitudes/Valores

- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Comprometimento e engajamento no fazer artístico.
- Empatia no trato com as pessoas.
- Proatividade na resolução de problemas.
- Respeito à diversidade e ao pluralismo de ideias.
- Respeito aos direitos de propriedade intelectual.
- Responsabilidade no uso dos recursos organizacionais.

Unidade Curricular 6: Utilizar práticas históricas de atuação.

Carga horária: 108 horas.

Indicadores
1. Interpreta cenas a partir de estética e sistema de atuação realista, épico, popular e performativo.
2. Cria cenas com personagem, tipo, figura ou persona de acordo com a linguagem teatral.

Elementos da Competência
Conhecimentos <ul style="list-style-type: none">• Construção da personagem, tipo, figura e persona: conceitos, práticas e diferenças.• O sistema proposto e derivado de Constantin Stanislavski: princípios básicos, análise ativa da peça e do papel, circunstâncias propostas, acontecimentos, imaginação, monólogo interior e ação transversal.• Expedientes para atuação no teatro épico: narrar, mostrar, distanciamento e gestus.• Atuação não representativa: performance, performatividade e autobiografia em cena.• Formas populares de representação: mascaramento e linguagem cômica popular.• Leitura dramática em diferentes gêneros e estilos.
Habilidades <ul style="list-style-type: none">• Analisar e contextualizar tipo de texto, ação e personagens.• Comunicar-se de maneira assertiva.• Correlacionar prática de atuação com fontes históricas.• Expressar intencionalidade artística.• Ler expressivamente diversos gêneros teatrais.• Analisar dramaturgia.• Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
Atitudes/Valores <ul style="list-style-type: none">• Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.• Comprometimento e engajamento no fazer artístico.• Empatia no trato com as pessoas.• Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.• Pontualidade e assiduidade.• Proatividade e autonomia na realização de exercícios cênicos.• Respeito à diversidade e ao pluralismo de ideias.

Elementos da Competência
<ul style="list-style-type: none"> • Respeito aos direitos de propriedade intelectual. • Responsabilidade no uso dos recursos organizacionais.

Unidade Curricular 7: Criar caracterização cênica.

Carga horária: 48 horas.

Indicadores
<ol style="list-style-type: none"> 1. Produz croqui, desenho e esboço considerando a estética proposta. 2. Define recursos e técnicas de acordo com o projeto de caracterização cênica. 3. Executa técnicas de maquiagem de acordo com proposta cênica. 4. Realiza caracterização cênica de acordo com a unidade estética do projeto.

Elementos da Competência
<p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura facial e corporal: reconhecimento da própria estrutura como base para as criações de caracterização. • Produtos e materiais de uso profissional: identificação e formas de aplicação. • Croqui: construção e aplicabilidade. • Teoria das cores: estudo da cor pigmento e cor luz, técnicas de desenho aplicadas ao croqui e à maquiagem. • Caracterização: fundamentos, técnicas e linguagens. • Composição para a cena: prática de caracterizações que articulam maquiagem, figurino e adereços, contexto histórico da maquiagem e do figurino e unidade estética. • Postiços e colagens: instrumentos, processo e técnicas de aplicação. • Próteses de látex: produtos, instrumentos e sequência de aplicação para 3D. <p>Habilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar movimentos e produções artísticas. • Comunicar-se de maneira assertiva. • Criar produções artísticas. • Exprimir pensamento crítico. • Interpretar produções artísticas. • Pesquisar dados e referências artísticas. • Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.

Elementos da Competência

Atitudes/Valores

- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Comprometimento e engajamento no fazer artístico.
- Empatia no trato com as pessoas.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.
- Administrar o tempo.
- Organizar o espaço.
- Respeito à diversidade e ao pluralismo de ideias.
- Respeito aos direitos de propriedade intelectual.
- Responsabilidade no descarte de resíduos.
- Responsabilidade no uso dos recursos organizacionais.

Unidade Curricular 8: Interpretar cenas em apresentação teatral.

Carga horária: 96 horas

Indicadores

1. Realiza leitura de obras teatrais conforme cenas escolhidas ou obra a ser montada.
2. Cria cenas, colagem de textos ou peça completa, considerando elementos do sistema de atuação teatral proposto.
3. Adequa corpo, voz e atuação de acordo com a apresentação teatral.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Análise dramática: obras dramáticas e não dramáticas.
- Estrutura de cenas: encadeamento de ações, objetivo dos personagens e da obra, estética do autor, elementos sociais e políticos da obra.
- Processo de criação de espetáculo: preparação, ensaio e apresentação pública.
- Trabalho do ator sobre si mesmo: ação e reação, ação verbal e não verbal, comunhão, consciência dos sentidos, deslocamento cênico, dinâmicas da cena, energia do ator, imaginação, intuição, movimento interno, sensibilidade, vontade e contra vontade.

Habilidades

- Interagir com o coletivo.
- Interpretar textos.

Elementos da Competência
<ul style="list-style-type: none"> • Ler expressivamente diversos gêneros teatrais. • Pesquisar referências artísticas. • Explorar expressividade cênica. • Explorar elementos pré- expressivos. <p>Atitudes/Valores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe. • Comprometimento e engajamento no fazer artístico. • Empatia no trato com as pessoas. • Flexibilidade nas diversas situações de trabalho. • Gerenciamento de tempo e organização do espaço. • Pontualidade e assiduidade. • Respeito à diversidade e ao pluralismo de ideias. • Respeito aos direitos de propriedade intelectual. • Criticidade diante de manifestações artísticas e sociais.

Unidade Curricular 9: Produzir análise de encenação moderna e contemporânea.

Carga horária: 48 horas.

Indicadores
<ol style="list-style-type: none"> 1. Explora espaço, texto dramático, figurino, sonoplastia e iluminação considerando a proposta cênica. 2. Desenvolve procedimentos de criação de cena de acordo com a estética escolhida. 3. Apresenta concepção original de encenação considerando instrumentos do espetáculo.

Elementos da Competência
<p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Encenação moderna e contemporânea: conceitos, tipos e métodos. • A questão do texto: o textocentrismo, a deposição do texto e modos de uso do texto dramático. • A questão do espaço: variação das arquiteturas cênicas e as leituras da cena, palco italiano e a relação frontal do ator-público, teatro de arena e semiarena, a explosão do espaço. • Teatro e cidade: teatro de rua, teatro na rua, possibilidades de uso da cidade pelas artes cênicas.

Elementos da Competência

- Instrumentos do espetáculo: ilusionismo cênico, painel pictórico, unidade plástica da imagem cênica, cenário e texto, cenários pictórico, realista e minimalista, ausência de cenário e uso de multimídia como recursos cênico.
- Instrumentos do espetáculo: figurinos e objetos realistas; vestimenta ritualística; o figurino e a relação com a realidade; uso dos objetos de acordo com cada estética;-possibilidade de uso de manequins e bonecos.
- Instrumentos do espetáculo: sonoplastia como texto, ambiente, ilusão, ou atmosfera e uso da iluminação como texto, ambiente, ilusão ou atmosfera.
- As metamorfoses do ator na encenação moderna: enriquecimento da arte do ator, ator tradicional, ator épico e ator criador.
- Teatralidades contemporâneas: dramaturgia expandida, textualidade, antiteatralidade, literalidade, performatividade e teatros do real.
- Teatro e sociedade: teatralidades e transformação política-ética e social.

Habilidades

- Analisar movimentos e produções artísticas.
- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Expressar pensamento crítico.
- Identificar conceitos de encenação.
- Interpretar dados e conceitos teatrais.
- Operar recursos tecnológicos.
- Pesquisar dados e referências artísticas.
- Utilizar a multimídia como recurso cênico.
- Reconhecer instrumentos do espetáculo.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.

Atitudes/Valores

- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Comprometimento e engajamento no fazer artístico.
- Empatia no trato com as pessoas.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.
- Proatividade na resolução de problemas.
- Respeito à diversidade e ao pluralismo de ideias.
- Respeito aos direitos de propriedade intelectual.

Elementos da Competência

- Responsabilidade no uso dos recursos organizacionais.

Unidade Curricular 10: Atuar para TV, cinema, publicidade e plataforma digital.

Carga horária: 48 horas.

Indicadores

1. Posiciona-se diante da câmera considerando as especificidades de enquadramento e atendendo às marcações propostas da direção.
2. Adequa recursos expressivos de acordo com a linguagem e característica da obra e roteiro proposto.
3. Organiza estudo de roteiro de acordo com a rotina em set de filmagem.
4. Produz conteúdo audiovisual considerando as especificidades das plataformas digitais.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Linguagem cinematográfica: equipamentos e conceito sobre ângulos, planificação, enquadramento, movimento de câmera, fotometria e eixo de câmera.
- Recursos expressivos: uso da voz, interpretação de textos, expressão facial, movimentos e postura corporal.
- Linguagens audiovisuais: Tv, cinema, publicidade, plataformas e mídias digitais.
- Organização do estudo de roteiro: leitura, análise e apropriação do roteiro, cronograma de trabalho e planejamento das filmagens.
- Rotina de casting: apresentação pessoal, self tape, call back, cenas e monólogos.
- Teatro online: tendências, desafios e ferramentas.

Habilidades

- Apropriar-se do roteiro.
- Identificar diferentes estruturas de roteiros e cenas.
- Operar recursos tecnológicos.
- Pesquisar formatos audiovisuais.
- Identificar tendências e inovações.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.

Atitudes/Valores

- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.

Elementos da Competência

- Comprometimento e engajamento no fazer artístico.
- Empatia no trato com as pessoas.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.
- Pontualidade e assiduidade.
- Respeito às funções de cada membro da equipe.
- Respeito à diversidade e ao pluralismo de ideias.
- Responsabilidade no uso dos recursos organizacionais.

Unidade Curricular 11: Elaborar projeto teatral.

Carga horária: 48 horas

Indicadores

1. Define o conceito do projeto considerando o contexto cultural.
2. Sistematiza o projeto considerando pré-produção, produção e pós-produção.
3. Apresenta proposta de produção teatral de acordo com as intenções artísticas e os conceitos originais.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Empreendedorismo: panorama sobre mercado cultural e teatral, atitude empreendedora, relações entre arte e mercado.
- Financiamento cultural: formas de financiamento, fomento direto e indireto, editais culturais; leis de incentivo à cultura; financiamento coletivo; bilheteria teatral.
- Planejamento da produção teatral: orçamento, valores praticados no mercado; cronograma de pré-produção, produção e pós-produção; ficha técnica; viabilização de espaços de ensaio e de apresentação.
- Aspectos legais, éticos e fiscais aplicados à produção teatral: formalização profissional, responsabilidade com financiamento público, contrapartida social, direitos autorais e contratação de profissionais.
- Comunicação estratégica: marketing cultural, apresentação visual e textual e divulgação.
- Escrita para editais de fomento à cultura: apresentação, resumo relevância ou justificativa, descrição de atividades, contrapartida, orçamento, cronograma e plano de divulgação.
- Prestação de contas de projeto: documentos comprobatórios e relatório.

Elementos da Competência

Habilidades

- Analisar necessidades do mercado de trabalho.
- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Elaborar orçamento e cronograma.
- Formatar documentos.
- Identificar aspectos legais relacionados com às leis de incentivo.
- Identificar fomentos culturais.
- Interpretar editais e leis.
- Operar recursos tecnológicos.
- Organizar dados e informações.
- Pesquisar tendências de mercado e no segmento.
- Identificar potencial artístico e cultural da região.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.

Atitudes/Valores

- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Comprometimento e engajamento no fazer artístico.
- Empatia no trato com as pessoas.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.
- Proatividade na resolução de problemas.
- Respeito à diversidade e ao pluralismo de ideias.
- Respeito aos direitos de propriedade intelectual.
- Responsabilidade no uso dos recursos organizacionais.
- Valorização da autonomia da criação.

Unidade Curricular 12: Criar poéticas corporais e vocais.

Carga horária: 48 horas.

Indicadores

1. Adequar a linguagem corporal e vocal de acordo com a estética cênica proposta.
2. Desenvolver trabalho criativo em equipe considerando as etapas e as funções envolvidas.
3. Apresentar poéticas do corpo e da voz de acordo com a proposta da encenação.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Fatores corpóreo-vocais para a criação cênica: fisiológicos, energéticos e imagéticos.
- Corpo e voz do ator na cena: métodos e pensamentos artísticos.
- Potenciais criativos do movimento e da palavra: técnicas de composição corporal e vocal para o trabalho do ator.
- Materialização dos sentidos: criação de cena individual e coletiva.
- Poéticas do corpo e da voz: ação física e o espaço, ação física e o figurino, Ação física e os objetos, ação física e a luz; ação física e a música; ação física e a palavra.

Habilidades

- Apropriar-se dos métodos e pensamentos artísticos ao encenar.
- Criar cenas.
- Criar composições corporais e vocais específicas para a encenação.
- Diferenciar as técnicas de treinamento criativo do ator.
- Pesquisar referências artísticas.

Atitudes/Valores

- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Comprometimento e engajamento no fazer artístico.
- Empatia no trato com as pessoas.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.
- Proatividade na resolução de problemas.
- Respeito à diversidade e ao pluralismo de ideias.
- Respeito aos direitos de propriedade intelectual.
- Responsabilidade no uso dos recursos organizacionais.

Unidade Curricular 13: Realizar encenação teatral.

Carga horária: 144 horas.

Indicadores

1. Define tema ou obra teatral considerando as necessidades do coletivo.
2. Cria cenas considerando a estética proposta na encenação.
3. Propõe figurino, cenário, trilha sonora, caracterização e adereços de acordo com a encenação.
4. Atua considerando estética, elementos da cena, função de membro da equipe e público.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Elementos da cena: cenografia, figurino, iluminação, sonoplastia, adereços e texto.
- Relação entre interpretação e estética adotada: caracterização, recursos dramáticos e não dramáticos, espaço cênico e recursos expressivos.
- Processo de preparação: aquecimento vocal e corporal, análise de texto e estrutura narrativa.
- Proposição para criação da encenação: seleção de texto dramático ou criação colaborativa.
- Etapas de um processo de criação de espetáculo: preparação, ensaio e apresentação.
- Pré-produção: release e sinopse e *arte gráfica*.
- Pós-produção: responsabilidades do ator.

Habilidades

- Adequar corpo e voz.
- Analisar as etapas do processo de encenação.
- Criar caracterização cênica.
- Criar cenas.
- Interpretar cenas.
- Ler expressivamente diversos gêneros teatrais.
- Pesquisar referências artísticas.

Atitudes/Valores

- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Comprometimento e engajamento no fazer artístico.
- Empatia no trato com as pessoas.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.
- Respeito à diversidade e ao pluralismo de ideias.
- Respeito aos direitos de propriedade intelectual.
- Responsabilidade no descarte de resíduos.
- Responsabilidade no uso dos recursos organizacionais.
- Reconhecer-se como artista pesquisador e criador.

Unidade Curricular: Projeto Integrador Técnico em Teatro

Carga horária: 52 horas.

O Projeto Integrador é uma Unidade Curricular de Natureza Diferenciada, baseada na metodologia de ação-reflexão-ação, que se constitui na proposição de situações desafiadoras a serem cumpridas pelo aluno. Esta Unidade Curricular é obrigatória nos cursos de Aprendizagem Comercial, Qualificação Profissional, Aprendizagem Técnica de Nível Médio, Habilitação Profissional Técnica, Qualificação Profissional Técnica e Especialização Técnica.

O planejamento e execução do Projeto Integrador propiciam a articulação das competências previstas no Perfil Profissional, pois apresentam ao aluno situações que estimulam seu desenvolvimento profissional ao precisar decidir, opinar e debater com o grupo a resolução de problemas a partir do tema gerador.

Durante a realização do Projeto, portanto, o aluno poderá demonstrar sua atuação profissional pautada pelas Marcas Formativas da Unidade de Educação Profissional Sesc-Senac, uma vez que elas permitem o trabalho em equipe e o exercício da ética, da responsabilidade social e da atitude empreendedora.

O Projeto Integrador prevê:

- articulação das competências do curso, com foco no desenvolvimento do Perfil Profissional de Conclusão;
- criação de estratégias para a solução de um problema ou de uma fonte geradora de problemas relacionada com a prática profissional;
- desenvolvimento de atividades em grupo realizadas pelos alunos de maneira autônoma e responsável;
- geração de novas aprendizagens ao longo do processo;
- planejamento integrado entre todos os docentes do curso;
- compromisso dos docentes com o desenvolvimento do Projeto no decorrer das Unidades Curriculares;
- espaço privilegiado para imprimir as Marcas Formativas da Unidade de Educação Profissional Sesc-Senac:
 - domínio técnico-científico;
 - atitude empreendedora;
 - visão crítica;
 - atitude sustentável;
 - atitude colaborativa.

A partir do tema gerador, são necessárias três etapas para a execução do Projeto Integrador:

1ª) Problematização: corresponde ao ponto de partida do Projeto. Na definição do tema gerador, deve-se ter em vista uma situação plausível, identificada no campo de atuação profissional e que perpassa as competências do perfil de conclusão. Neste momento, são realizados o detalhamento do tema gerador e o levantamento das questões que nortearão a pesquisa e o desenvolvimento do projeto. As questões devem mobilizar ações que articulem as competências do curso para a resolução do problema.

2º. Desenvolvimento: para o desenvolvimento do Projeto Integrador, é necessário que os alunos organizem e estruturem um plano de trabalho. Esse é o momento em que são elaboradas as estratégias para atingir os objetivos e dar respostas às questões formuladas na etapa de problematização. O plano de trabalho deve ser realizado conjuntamente pelos alunos e prever situações que extrapolem o espaço da sala de aula, estimulando a pesquisa em bibliotecas, a visita aos ambientes reais de trabalho, a contribuição de outros docentes e profissionais, além de outras ações para a busca da resolução do problema.

3º. Síntese: momento de organização e avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos. Nesta etapa, os alunos podem rever suas convicções iniciais à luz das novas aprendizagens, expressar ideias com maior fundamentação teórica e prática, além de gerar produtos de maior complexidade. É importante que a proposta de solução traga aspectos inovadores, tanto no próprio produto quanto na forma de apresentação.

Propostas de temas geradores

Proposta 1: Expressão artística e viabilização de obras teatrais.

A partir da análise de cenas ou obras completas de livre escolha, os docentes podem propor o desenvolvimento de um trabalho teatral, no qual os alunos optam por uma linguagem. Considerando todas as Unidades Curriculares propostas no curso, os alunos desenvolvem a concepção e criação de cenários, figurinos, adereços, trilha sonora, iluminação e material de divulgação. Para tal, os alunos elaboram um projeto de viabilização de obras teatrais da produção coerente com a realidade local, de modo a ampliar as possibilidades de atuação do Técnico em Teatro.

Proposta 2: Expressão artística como reflexo da sociedade humana.

A partir da observação de necessidades da comunidade, os docentes podem propor que os alunos criem espetáculos artísticos inspirados em peças já escritas ou elaborados por meio de processos colaborativos. Também podem ser criadas intervenções artísticas ou performances de acordo com as necessidades identificadas. Como exemplo, podem apresentar peças ou esquetes teatrais em

hospitais, asilos e/ou praças que abordem temas ou problemáticas sociais daquele contexto. A cada UC, o aluno pode trabalhar o projeto agregando e adequando as informações que irão surgir ao longo do processo.

Com a realização de uma das propostas apresentadas, o aluno poderá demonstrar sua atuação profissional pautada pelas marcas formativas da Unidade de Educação Profissional Sesc-Senac, uma vez que permite o trabalho em equipe e o exercício da ética, da responsabilidade social e da atitude empreendedora.

Outros Temas Geradores podem ser definidos em conjunto com os alunos, desde que constituam uma situação-problema e atendam aos indicadores para avaliação.

Indicadores para avaliação

Para avaliação do Projeto Integrador, são utilizados os seguintes indicadores:

1. Cumpre as atividades previstas no plano de ação, conforme desafio identificado no tema gerador.
2. Apresenta resultados ou soluções, de acordo com as problemáticas do tema gerador e objetivos do Projeto Integrador.

6. Orientações Metodológicas

As orientações metodológicas deste curso, em consonância com a Proposta Pedagógica da Unidade de Educação Profissional Sesc-Senac, pautam-se pelo princípio da aprendizagem com autonomia e pela metodologia de desenvolvimento de competências, entendidas como *ação/fazer profissional observável, potencialmente criativo(a), que articula conhecimentos, habilidades e atitudes/valores e que permite desenvolvimento contínuo.*

As competências que compõem a organização curricular do curso foram definidas com base no perfil profissional de conclusão, considerando a área de atuação e os processos de trabalho deste profissional. Para o desenvolvimento das competências, foi configurado um percurso metodológico que privilegia a prática pedagógica contextualizada, colocando o aluno diante de situações de aprendizagem que possibilitem o exercício contínuo da mobilização e articulação dos saberes necessários para a ação e para a solução de questões inerentes à natureza da ocupação.

A mobilização e a articulação dos elementos da competência requerem a proposição de situações desafiadoras de aprendizagem que apresentem níveis crescentes de complexidade e se relacionem com a realidade do aluno e o contexto da ocupação.

As atividades relacionadas ao planejamento de carreira dos alunos devem ocorrer de forma concomitante ao desenvolvimento da marca formativa Atitude Empreendedora. Recomenda-se que o

tema seja abordado no início das primeiras Unidades Curriculares do curso e revisitado no decorrer de toda a formação. A partir da reflexão sobre si mesmo e sobre a própria trajetória profissional, os alunos podem reconhecer possibilidades de atuação na perspectiva empreendedora e elaborar estratégias para identificar oportunidades e aprimorar cada vez mais suas competências. O docente pode abordar com os alunos o planejamento de carreira a partir dos seguintes tópicos: i) *ponto de partida*: momento de vida do aluno, suas possibilidades de inserção no mercado, fontes de recrutamento e seleção, elaboração de currículo, remuneração oferecida pelo mercado, competências que apresenta e histórico profissional; ii) *objetivos*: o que o aluno pretende em relação à sua carreira a curto, médio e longo prazo, e iii) *estratégias*: o que o aluno deve fazer para alcançar seus objetivos.

Esse plano de ação tem como foco a iniciativa, a criatividade, a inovação, a autonomia e o dinamismo, na perspectiva de que os alunos possam criar soluções e buscar formas diferentes de atuar em seu segmento.

No que concerne às orientações metodológicas para a Unidade Curricular Projeto Integrador (UCPI), recomenda-se que o docente apresente aos alunos o tema gerador da UCPI na primeira semana do curso, possibilitando aos mesmos modificar e/ou substituir a proposta inicial. Para a execução da UCPI o docente deve atentar para as fases que a compõem: a) problematização (detalhamento do tema gerador); b) desenvolvimento (elaboração das estratégias para atingir os objetivos e dar respostas às questões formuladas na etapa de problematização) e; c) síntese (organização e avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos).

Ressalta-se que o tema gerador deve se basear em problemas da realidade da ocupação, propiciando desafios significativos que estimulem a pesquisa a partir de diferentes temas e ações relacionadas ao setor produtivo ao qual o curso está vinculado. Neste sentido, a proposta deve contribuir para o desenvolvimento de projetos consistentes, que ultrapassem a mera sistematização das informações trabalhadas durante as demais unidades curriculares.

No tocante à apresentação dos resultados o docente deve retomar a reflexão sobre a articulação das competências do perfil profissional e o desenvolvimento das Marcas Formativas, correlacionando-os ao fazer profissional. Deve ainda, incitar o compartilhamento dos resultados do Projeto Integrador com todos os alunos e a equipe pedagógica, zelando para que a apresentação estabeleça uma aproximação ao contexto profissional. Caso o resultado não atenda aos objetivos iniciais do planejamento, não há necessidade de novas entregas, mas o docente deve propor que os alunos reflitam sobre todo o processo de aprendizagem com intuito de verificar o que acarretou o resultado obtido.

Orientações metodológicas específicas por Unidade Curricular

UC1: Realizar improvisação teatral.

Durante o desenvolvimento da competência **recomenda-se** ao docente planejar situações de aprendizagem que propiciem a realização de:

- ✓ exercícios de integração, sensibilização, desinibição, relacionamento, concentração, interiorização, observação, imaginação, criatividade, visualização, improvisação, prontidão, agilidade de raciocínio, respiração, percepção corporal e espacialização;
- ✓ experimentações relacionadas, improvisações livres, utilizando estímulos visuais, sonoros e auditivos, valendo-se também de estímulos criativos que possam ser encontrados em outras expressões artísticas e no próprio cotidiano;
- ✓ e demais atividades tais como: brainstorming, pesquisa, debates, exposição dialogada, entrevistas com profissionais da área, roda de conversa, apresentação e discussão de vídeos.

UC2: Pesquisar a história do teatro mundial e seus movimentos artísticos.

Durante o desenvolvimento da competência **recomenda-se** planejar situações de aprendizagem que propiciem aos alunos:

- ✓ pesquisas acerca da história do teatro e dos respectivos movimentos artísticos.
- ✓ experimentações cênicas relacionadas com os períodos históricos pesquisados;
- ✓ e demais atividades tais como: debates, exposição dialogada, entrevistas com profissionais da área, apresentação e discussão de vídeos.

UC3: Pesquisar a história do teatro brasileiro e seus movimentos artísticos.

Durante o desenvolvimento da competência **recomenda-se** planejar situações de aprendizagem que propiciem aos alunos:

- ✓ pesquisas acerca da história do teatro e os respectivos movimentos artísticos.
- ✓ experimentações cênicas relacionadas com os períodos históricos pesquisados;
- ✓ e demais atividades tais como: debates, exposição dialogada, entrevistas com profissionais da área, apresentação e discussão de vídeos.

UC4: Utilizar a expressividade do corpo em cena.

Durante o desenvolvimento da competência **recomenda-se** ao docente planejar situações de aprendizagem que propiciem a realização de:

- ✓ exercícios de conscientização somática, ativação de visão periférica, sensibilização dos órgãos sensoriais, estímulo à criatividade, produção sonora corporal e vocal, decupagem das ações de cena, composição corporal e jogos de improvisação;
- ✓ experimentações cênicas relacionadas com criação coletiva, improvisações corporais livres, utilizando estímulos visuais, sonoros e auditivos, agregando referências de outras expressões artísticas e do próprio cotidiano;
- ✓ e demais atividades tais como: brainstorming, pesquisa, debates, exposição dialogada, entrevistas com profissionais da área, roda de conversa, apresentação e discussão de vídeos.

UC5: Utilizar a expressividade da voz em cena.

Durante o desenvolvimento da competência **recomenda-se** ao docente planejar situações de aprendizagem que propiciem a realização de:

- ✓ exercícios de conscientização postural e vocal, aquecimento e desaquecimento vocal, ajustes de parâmetros vocais, composição sonora, leitura expressiva e dramática;
- ✓ experimentações cênicas relacionadas com criação individual e coletiva, improvisações vocais livres, considerando diferentes situações físicas, emocionais e ambientais, aspectos do contexto social e histórico da cena e diversos ambientes de atuação e espaços cênicos, e também agregando referências de outras expressões artísticas e do próprio cotidiano;
- ✓ e demais atividades tais como: brainstorming, pesquisa, debates, exposição dialogada, entrevistas com profissionais da área, roda de conversa, apresentação e discussão de vídeos.

UC6: Utilizar práticas históricas de atuação.

Durante o desenvolvimento da competência **recomenda-se** ao docente planejar situações de aprendizagem que propiciem a realização de:

- ✓ Exercícios a partir de métodos reconhecidos na história do teatro: realismo, épico, teatro de formas populares e não representacionais.
- ✓ Experimentações cênicas pautadas em diferentes espaços de representação, tais como: palco italiano, arena e espaços não convencionais.
- ✓ Atividades para a construção de cenas curtas que evidenciem diferentes matrizes de atuação.
- ✓ e demais atividades tais como: debates, exposição dialogada, entrevistas com profissionais da área, apresentação e discussão de vídeos.

UC7: Criar caracterização cênica.

Durante o desenvolvimento da competência **recomenda-se** ao docente planejar situações de aprendizagem que propiciem a realização de:

- ✓ exercícios de composição de caracterização de personagem, apropriação técnica de aplicação e uso instrumentos, desenvolvimento de croquis.
- ✓ experimentações relacionadas à criação individual e coletiva, utilizando técnicas de desenho e uso de cores em croquis, considerando a própria estrutura anatômica e os meios para alterá-la, se necessário, agregando referências de outras expressões artísticas e do próprio cotidiano;
- ✓ e demais atividades tais como: brainstorming, pesquisa, debates, exposição dialogada, entrevistas com profissionais da área, roda de conversa, apresentação e discussão de vídeos.

UC8: Interpretar cenas em apresentação teatral.

Durante o desenvolvimento da competência **recomenda-se** ao docente planejar situações de aprendizagem que propiciem a realização de:

- ✓ Atividades de criação de cenas ou obras completas;
- ✓ Experimentações cênicas visando a construção de personagens, figuras ou personas de acordo com a estética e sistema escolhido;
- ✓ Experimentações cênicas, visando a construção de cenários, figurinos, adereços, trilha sonora e iluminação.
- ✓ e demais atividades tais como: atividade de internalização, brainstorming, pesquisa, debates, exposição dialogada, entrevistas com profissionais da área, roda de conversa, apresentação e discussão de vídeos.

UC9: Produzir análise de encenação moderna e contemporânea.

Durante o desenvolvimento da competência **recomenda-se** ao docente planejar situações de aprendizagem que propiciem a realização de:

- ✓ Exercícios que estimulem o reconhecimento dos elementos constituintes da encenação teatral;
- ✓ Atividades de elaboração de concepções de encenação de uma obra;
- ✓ Atividades que resultem na análise de obras e correntes estéticas vinculadas a encenação moderna e contemporânea.
- ✓ e demais atividades tais como: brainstorming, pesquisa, debates, exposição dialogada, entrevistas com profissionais da área, roda de conversa, apresentação e discussão de vídeos.

E por fim, visando favorecer o processo de ensino e aprendizagem sugerimos que esta Unidade Curricular (UC) seja ofertada após as UCs 1, 2, 3, 4 e 5. No entanto, a sugestão apresentada não se configura como obrigatoriedade e, portanto, não representa um pré-requisito.

UC10: Atuar para TV, cinema, publicidade e plataforma digital.

Durante o desenvolvimento da competência **recomenda-se** ao docente planejar situações de aprendizagem que propiciem a realização de:

- ✓ Exercícios pautados em diferentes linguagens e técnicas;
- ✓ experimentações cênicas relacionadas à criação individual e coletiva, simulando ambientes de produção audiovisual, agregando referências de outras expressões artísticas e do próprio cotidiano;
- ✓ e demais atividades tais como: estudo de roteiros, improvisação, brainstorming, pesquisa, debates, exposição dialogada, entrevistas com profissionais da área, roda de conversa, apresentação e discussão de vídeos.

UC11: Elaborar projeto teatral.

Durante o desenvolvimento da competência **recomenda-se** planejar situações de aprendizagem que propiciem aos alunos:

- ✓ atividades que simulem a elaboração e seleção de projetos teatrais de acordo com a realidade.
- ✓ E demais atividades como: exposição dialogada, pesquisas, rodas de conversa e entrevistas com profissionais da área.

UC12: Criar poéticas corporais e vocais.

Durante o desenvolvimento da competência **recomenda-se** planejar situações de aprendizagem que propiciem aos alunos:

- ✓ Experimentação cênica que explore os recursos vocais e corporais articulados com a encenação teatral.
- ✓ e demais atividades tais como: brainstorming, pesquisa, debates, exposição dialogada, entrevistas com profissionais da área, roda de conversa, apresentação e discussão de vídeos.

Visando favorecer o processo de ensino e aprendizagem sugerimos que esta Unidade Curricular (UC) seja ofertada em concomitância com a UC13. No entanto, a sugestão apresentada não se configura como obrigatoriedade e, portanto, não representa um pré-requisito.

UC13: Realizar encenação teatral.

Durante o desenvolvimento da competência **recomenda-se** ao docente planejar situações de aprendizagem que propiciem a realização de:

- ✓ Atividades que resultem na concepção e criação de cenários, figurinos, adereços, trilha sonora, iluminação e material de divulgação, possibilitando que o aluno vivencie o revezamento de funções durante o processo de criação do espetáculo.
- ✓ Experimentações das etapas de criação de um espetáculo para apresentação pública.
- ✓ Exercícios que simulem a rotina de ensaios e apresentações públicas.

Visando favorecer o processo de ensino e aprendizagem sugerimos que esta Unidade Curricular (UC) seja ofertada após as UCs 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 e em concomitância com a UC12. No entanto, a sugestão apresentada não se configura como obrigatoriedade e, portanto, não representa um pré-requisito.

UC14: Projeto Integrador Técnico em Teatro.

Essa Unidade Curricular deve ser ofertada em concomitância com as demais Unidades Curriculares, não se configurando, portanto, um projeto final. É importante planejar as atividades de forma integrada, articulando com os demais docentes do curso e considerando os desafios e a busca por respostas das demais Unidades Curriculares. Dessa maneira, todos os docentes podem contribuir durante as etapas (problematização, desenvolvimento e síntese) do projeto.

Pode-se incentivar o compartilhamento dos resultados do projeto com toda a comunidade escolar, zelando para que, sempre que possível, essa ação de compartilhamento estabeleça uma aproximação ao contexto profissional.

Recomenda-se ainda que, durante o desenvolvimento do projeto, as marcas formativas expressas no Perfil Profissional de Conclusão sejam evidenciadas e consideradas.

7.

Aproveitamento de Conhecimentos e de Experiências Anteriores

De acordo com a legislação educacional em vigor, é possível aproveitar conhecimentos e experiências anteriores dos alunos, desde que diretamente relacionados com o Perfil Profissional de Conclusão do presente curso.

O aproveitamento de competências anteriormente adquiridas pelo aluno, por meio da educação formal, informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante protocolo de avaliação de competências, conforme as diretrizes legais e orientações organizacionais vigentes.

De forma coerente com os princípios pedagógicos da Instituição, a avaliação tem como objetivos:

- Ser diagnóstica: averiguar o conhecimento prévio de cada aluno e seu nível de domínio das competências, dos indicadores e elementos, elencar as reais necessidades de aprendizado e orientar a abordagem docente.
- Ser formativa: acompanhar todo o processo de aprendizado das competências propostas neste Plano, constatando se o aluno desenvolveu-as de forma suficiente para avançar a outra etapa de conhecimentos e realizando adequações, se necessário.
- Ser somativa: atestar o nível de rendimento de cada aluno, se os objetivos de aprendizagem e competências foram desenvolvidos com êxito e verificar se o mesmo está apto a receber seu certificado ou diploma.

8.1. Forma de expressão dos resultados da avaliação:

- Toda avaliação deve ser acompanhada e registrada ao longo do processo de ensino-aprendizagem. Para tanto, definiu-se o tipo de menção que será utilizada para realizar os registros parciais (ao longo do processo) e finais (ao término da Unidade Curricular/curso).
- As menções adotadas no Modelo Pedagógico da Unidade de Educação Profissional Sesc-Senac reforçam o comprometimento com o desenvolvimento da competência e buscam minimizar o grau de subjetividade do processo avaliativo.
- De acordo com a etapa de avaliação, foram estabelecidas menções específicas a serem adotadas no decorrer do processo de aprendizagem.

8.1.1. Menção por indicador de competência:

A partir dos indicadores que evidenciam o desenvolvimento da competência, foram estabelecidas menções para expressar os resultados de uma avaliação. As menções que serão atribuídas para cada indicador são:

Durante o processo

- Atendido – A
- Parcialmente atendido – PA
- Não atendido – NA

Ao final da Unidade Curricular

- Atendido – A

- Não atendido – NA

8.1.2. Menção por Unidade Curricular:

Ao término de cada Unidade Curricular (Competência, Estágio, Prática Profissional, Prática Integrada ou Projeto Integrador) estão as menções relativas a cada indicador. Se os indicadores não forem atingidos, o desenvolvimento da competência estará comprometido. Ao término da Unidade Curricular, caso algum dos indicadores não seja atingido, o aluno será considerado reprovado na unidade. É com base nessas menções que se estabelece o resultado da Unidade Curricular. As menções possíveis para cada Unidade Curricular são:

- Desenvolvida – D
- Não desenvolvida – ND

8.1.3. Menção para aprovação no curso:

Para aprovação no curso, o aluno precisa atingir D (desenvolveu) em todas as unidades curriculares (Competências e Unidades Curriculares de Natureza Diferenciada).

Além da menção D (desenvolveu), o aluno deve ter frequência mínima de 75%, conforme legislação vigente. Na modalidade a distância, o controle da frequência é baseado na realização das atividades previstas.

- Aprovado – AP
- Reprovado – RP

8.2. Recuperação:

A recuperação será imediata à constatação das dificuldades do aluno, por meio de solução de situações-problema, realização de estudos dirigidos e outras estratégias de aprendizagem que contribuam para o desenvolvimento da competência. Na modalidade de oferta presencial, é possível a adoção de recursos de educação a distância.

9.

Estágio Profissional Supervisionado

O estágio tem por finalidade propiciar condições para a integração dos alunos no mercado de trabalho. É um “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos” (Lei nº 11.788/2008).

Conforme previsto em legislação vigente, pode integrar ou não a estrutura curricular dos cursos. Será obrigatório quando a legislação que regulamenta a atividade profissional assim o determinar.

Nos cursos em que não for obrigatório, pode ser facultada aos alunos a realização, de acordo com a demanda do mercado de trabalho. Desenvolvido como atividade opcional, a carga horária do estágio é apostilada ao histórico escolar do aluno. No presente curso, o estágio não é obrigatório.

10. Instalações, Equipamentos e Recursos Didáticos

10.1. Instalações e equipamentos:⁷

Para oferta presencial:

- Sala de aula com, no mínimo, 40 m² para as atividades.
- Praticáveis de madeira com 1 m x 1 m x 0,25 m de altura.
- Aparelho de som portátil com entrada para USB e auxiliar.
- Refletor Set Light 1000W com *dimmer*.
- Vara de iluminação com conexão elétrica para fixação dos refletores.
- Colchonete individual.
- Espelho portátil iluminado para maquiagem.
- *Kit* para TV e cinema: câmera fotográfica DSLR com opção de filmagem em vídeo, objetiva 18-135 mm, baterias adicionais, tripé para vídeo bidirecional, *grip* para câmera fotográfica, microfone direcional com saída P2 para câmera DSLR, cabo mini HDMI para HDMI, cartões de memória classe 10 de 32 gb, TV ou monitor, refletores *led greika* com tripé.

10.2. Recursos didáticos:

A Unidade de Educação Profissional Sesc-Senac deve especificar previamente o que será adquirido pelo aluno ou fornecido em caso de alunos do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG).

11. Perfil do Pessoal Docente e Técnico

O desenvolvimento da oferta ora proposta requer docentes com registro de Ator na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) e experiência profissional em interpretação dramática, direção teatral, caracterização e maquiagem artística, técnicas corporais e vocais e formação superior em Artes Cênicas, Fonoaudiologia ou formação técnica como Técnico Ator, Técnico em Arte Dramática ou Técnico em Teatro, ou ainda, formação superior em outra área com pós-graduação na área específica corresponde à Unidade Curricular.

Quando da oferta a distância, o DR Sede responsável pela oferta do curso definirá o perfil do tutor.

⁷É importante que as instalações e equipamentos estejam em consonância com a legislação e atendam às orientações descritas nas normas técnicas de acessibilidade. Estes aspectos, assim como os atitudinais, comunicacionais e metodológicos, buscam atender as orientações da Convenção de Direitos das Pessoas com Deficiência, da qual o Brasil é signatário.

Unidades Curriculares
<p>UC1: Realizar improvisação teatral.</p> <p>Carga Horária: 60 horas</p> <p><u>Bibliografia básica</u></p> <p>CHACRA, S. <i>Natureza e sentido da improvisação teatral</i>. São Paulo: Perspectiva, 2010.</p> <p>SPOLIN, V. <i>Improvisação para o teatro</i>. 6ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.</p> <p>SPOLIN, V. <i>O jogo teatral no livro do diretor</i>. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2019.</p> <p><u>Bibliografia complementar</u></p> <p>BOAL, A. <i>Jogos para atores e não atores</i>. Ed. Civilização brasileira. 1998.</p> <p>COURTNEY, R. <i>Jogo, teatro e pensamento</i>. 4ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.</p> <p>FARIA, A. A. <i>Contar histórias com o jogo teatral</i>. São Paulo: Perspectiva, 2011.</p> <p>KOUDELA, I.D. <i>Texto e jogo</i>. São Paulo: Perspectiva, 2010.</p> <p>SPOLIN, V. <i>Jogos teatrais: o fichário de Viola Spolin</i>. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.</p>
<p>UC2: Pesquisar a história do teatro mundial e seus movimentos artísticos.</p> <p>Carga Horária: 72 horas</p> <p><u>Bibliografia básica</u></p> <p>HELIODORA, B. <i>Caminhos do teatro ocidental</i>. São Paulo: Perspectiva, 2015.</p> <p>BERTHOLD, M. <i>História mundial do teatro</i>. São Paulo: Perspectiva, 2010.</p> <p>GASSNER, J. <i>Mestres do teatro I</i>. 4ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.</p> <p><u>Bibliografia complementar</u></p> <p>MARVIN, C. <i>Teorias do teatro: estudo histórico-crítico, dos gregos à atualidade</i>. São Paulo: UNESP, 1997.</p> <p>PAVIS, P. <i>Dicionário de teatro</i>. São Paulo: Perspectiva, 2008.</p> <p>MAGALDI, S. <i>O texto no teatro</i>. São Paulo: Perspectiva, 2008.</p> <p>SARRAZAC, J.P. <i>Poética do drama moderno</i>. São Paulo: Perspectiva, 2017.</p>
<p>UC3: Pesquisar a história do teatro brasileiro e seus movimentos artísticos.</p> <p>Carga Horária: 60 horas</p> <p><u>Bibliografia básica</u></p>

Unidades Curriculares

ALEXANDRE, M. A. *Teatro Negro em Perspectiva: dramaturgia e cena negra no Brasil e em Cuba*. Rio de Janeiro: Mallê Editora, 2017.

FARIA, J. R. *História do teatro brasileiro I: das origens ao teatro profissional da primeira metade do século XX*. Edições Sesc, 2012.

FARIA, J. R. *História do Teatro Brasileiro II: do modernismo às tendências contemporâneas*. Edições Sesc, 2012.

Bibliografia complementar

FERNANDES, S. *Teatralidades contemporâneas*. São Paulo: Perspectiva, 2013.

GUINSBURG, J, FARIA, J. R., LIMA, M. A. *Dicionário de teatro brasileiro: temas, formas e conceitos*. São Paulo: Perspectiva - Edições SESC SP, 2009.

TEIXEIRA, A. A. *Teatro de Rua: identidade - Território*. São Paulo: Giostri Editora, 2020

MATE, A, SCHWARCZ, P. *Antologia do teatro brasileiro*. São Paulo: Companhia das letras, 2012.

PRADO, D. A. *O teatro brasileiro moderno*. São Paulo: Perspectiva, 2009.

UC4: Utilizar a expressividade do corpo em cena.

Carga Horária: 84 horas

Bibliografia básica:

AZEVEDO, S. M. *O papel do corpo no corpo do ator*. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.

LABAN, L. *Domínio do movimento*. Org. Lisa Ullmann. 5ª ed. São Paulo: Sumus, 1978.

RAMOS, E. *Angel Vianna: A pedagogia do corpo*. São Paulo: Summus, 2007.

Bibliografia complementar

EHRENFRIED, L. *Da educação do corpo ao equilíbrio do espírito*. 3ª ed. São Paulo: Sumus, 1991.

BRIKMAN, Lola. *A linguagem do movimento corporal*. São Paulo: Summus editorial, 2014.

STRAZZACAPPA, M. *Educação Somática e Artes Cênicas: Princípios e Aplicações*. São paulo: Ed. Papyrus, 2012.

UC5: Utilizar a expressividade da voz em cena.

Carga Horária: 84 horas

Bibliografia básica

GAYOTTO, L. *Voz, partitura da ação*. 4ª ed. São Paulo: Plexus Editora, 1998.

SOUCHARD, P. E. *Diagrama*. São Paulo: Summus, 1989.

_____ *Respiração*. São Paulo: Summus, 1989.

Unidades Curriculares

Bibliografia complementar

ACUÑA, E. Q. *Estética da voz: uma voz para o ator*. São Paulo: Plexus Editora, 2007.

GRANDO, M. A. *O gesto vocal*. São Paulo: Perspectiva, 2019.

GRANDOLPHO, M. *A incorporação vocal do texto: técnicas psicofísicas para transformar texto em ação*. São Paulo: Perspectiva, 2019.

RUBIM, M. *Voz, corpo, equilíbrio*. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2019.

UC6: Utilizar práticas históricas de atuação.

Carga Horária: 108 horas

Bibliografia básica

FO, D. *Manual Mínimo do ator*. 5ª ed. Editora Senac, 2004.

RIZZO, E. P. *Ator e estranhamento: Brecht e Stanislávski segundo Kusnet*. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.

STANISLAVSKI, C. *A construção do personagem*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

Bibliografia complementar

BONFITTO, M. *O ator compositor: as ações físicas como eixo: de Stanislavski a Barba*. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.

FERRACINI, R. *A arte de não interpretar como poesia corpórea do ator*. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

KNEBEL, M. *Análise-ação: práticas das ideias teatrais de Stanislavski*. São Paulo: Editora 34, 2016.

ROUBINE, J. J. *A arte do ator*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

STANISLÁVSKI, C. *A preparação do Ator*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

UC7: Criar caracterização cênica.

Carga Horária: 48 horas

Bibliografia básica

RAMOS, A. V. *O design de aparência de atores e a comunicação em cena*. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2013.

Bibliografia complementar

HALLAWELL, P. *Visagismo: harmonia e estética*. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2002.

MOLINOS, D. *Maquiagem: Duda Molinos*. 11ª ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010.

UC8: Interpretar cenas em espetáculo teatral.

Carga Horária: 96 horas

Unidades Curriculares

Bibliografia básica

RIZZO, E. P. *Ator e estranhamento: Brecht e Stanislavski*. São Paulo: Senac São Paulo, 2004.

BONFITTO, M. *O ator compositor: as ações físicas como eixo: de Stanislavski a Barba*. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.

FERRACINI, R. *Ensaio de atuação*. São Paulo: Perspectiva, 2013.

Bibliografia complementar

HAGEN, U. *Técnica para o ator: a arte da interpretação ética*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

FERRACINI, R. *A arte de não interpretar como poesia corpórea do ator*. Ed. Unicamp. 2003.

UC9: Produzir análise de encenação moderna e contemporânea.

Carga Horária: 48 horas.

Bibliografia básica

BOGART, A. *A preparação do diretor*. São Paulo: Martins Fontes. 2011

FERNANDES, S. *Teatralidades Contemporâneas*. São Paulo: Perspectiva, 2013.

RYNGAERT, J. P. *Ler o teatro contemporâneo*. 2ª ed. São Paulo: Editora WFM Martins Fontes, 2013.

Bibliografia complementar

BONFITTO, M. *Entre o ator e o performer: alteridades, presenças, ambivalências*. São Paulo: Perspectiva: Fapesp, 2013.

COHEN, R. *Work in progress na cena contemporânea*. São Paulo: Perspectiva, 2006.

PAVIS, P. *A encenação contemporânea*. São Paulo: Perspectiva, 2019.

PAVIS, P. *Análise dos espetáculos: teatro-mímica*. São Paulo: Perspectiva, 2011.

UC10: Atuar para TV, cinema, publicidade e plataforma digital.

Carga Horária: 48 horas

Bibliografia básica

HAGEN, U. *Técnica para o ator – A arte da interpretação ética*. São Paulo: Martins Fontes, 2007

GUSKIN, H. *Como parar de atuar*. São Paulo: Perspectiva, 2012.

Bibliografia complementar

CHUBBUCK, I. *O poder do ator*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

KNEBEL, M. *Análise-ação: práticas das ideias teatrais de Stanislavski*. São Paulo: Editora 34, 2016.

UC11: Elaborar projeto teatral.

Carga Horária: 48 horas

Unidades Curriculares

Bibliografia básica

CHERQUES, H. R. T. *Projetos culturais: técnicas de modelagem*. Rio de Janeiro: FGV, 2008.

Bibliografia complementar

Netto, T. C. *O que é ação Cultural?* Editora brasiliense. Coleção primeiros passos. 2001.

UC12: Criar poéticas corporais e vocais.

Carga Horária: 48 horas

Bibliografia básica

BARBA, E; SAVARESE, N. *A arte Secreta do Ator: um dicionário de Antropologia Teatral*. São Paulo: É Realizações, 2012.

BONFITTO, M. *O ator compositor: as ações físicas como eixo: de Stanislavski a Barba*. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.

FERRAL, J. *Encontros com Ariane Mnouchkine: erguendo um monumento ao efêmero*. 2ª ed. São Paulo: SESC/SP, 2021.

Bibliografia complementar

GRANDOLPHO, M. *A incorporação vocal do texto: técnicas psicofísicas para transformar texto em ação*. São Paulo: Perspectiva, 2016.

BOGART, A. LANDAU, T. *O livro dos Viewpoints: um guia prático para viewpoints e composição*. São Paulo: Perspectiva, 2017.

FERNANDES, C. *Pina Bausch e o Wuppertal Dança-Teatro: repetição e transformação*. 3ª ed. São Paulo: Annablume, 2017.

SÁNCHEZ, L. M. M. *A dramaturgia da memória no teatro-dança*. São Paulo: Perspectiva, 2010.

UC13: Realizar encenação teatral.

Carga Horária: 144 horas

Bibliografia básica

NETTO, W. L. T. *Introdução à direção teatral*. São Paulo: UNICAMP, 2021

PAIVA, S. *Encenação: percurso pela criação, planejamento e produção teatral*. Brasília: Editora UNB, 2011

REBOUÇAS, E. *A dramaturgia e a encenação no espaço não convencional*. São Paulo: Editora Unesp, 2009.

Unidades Curriculares

Bibliografia complementar

CABRAL, M. N. *Processos comunicacionais no teatro de rua*. Jundiaí: Paco Editorial, 2018.

FERRAL, J. *Além dos limites: teoria e prática do teatro*. São Paulo: Perspectiva, 2019.

MNOUCHKINE, A. *A arte do presente*. São Paulo: Cobogo, 2011.

MOSCHKOVICH, D. *O último Stanislavski em ação: ensaios para um novo método de trabalho*. São Paulo: Perspectiva; Co-edição Claps. 2021.

PAVIS, P. *A encenação contemporânea: origens, tendências, perspectivas*. São Paulo: Perspectiva, 2019.

13.

Prazo de Integralização

O prazo máximo de integralização para conclusão de todas as unidades curriculares não poderá exceder o dobro do tempo necessário para cumprimento da carga horária total do curso.

14.

Certificação

Àquele que concluir com aprovação todas as unidades curriculares que compõem a organização curricular desta Habilitação Técnica será conferido o Diploma de **Técnico em Teatro** com validade nacional.